

EDITORIAL

A edição atual da Revista Geofronter traz uma novidade no sentido de ampliar os debates em torno de temáticas específicas da Geografia. O número 2, volume 3 da edição de 2017 apresenta análises que retratam a circulação, os transportes e a mobilidade em suas mais diversas escalas de abordagem.

Nesse mérito, as diferentes análises versam sobre um conjunto de artigos que tratam dos diferentes modais de transportes, tem como prerrogativa investigações que se centram na perspectiva geográfica e que se agregam na busca por diagnósticos

Este número abre com o artigo de Daniel Huertas, que nos apresenta uma interessante abordagem sobre os transportes em Mato Grosso do Sul. Intitulado “Breve análise da circulação no Mato Grosso do Sul”, Huertas expõe um estudo que se inicia com a predominância dos modais fluvial e ferroviário, e a posterior inserção do rodoviarismo que trouxe um novo padrão de circulação para o estado, o qual o autor identifica um processo de seletividade espacial que privilegiou certos pontos e áreas em detrimento de outros, fator este acentuado pelo modal aéreo.

“Notas sobre a mobilidade cotidiana cinco anos após a política nacional de mobilidade urbana”, prossegue este número especial de autoria de André dos Santos Baldraia, que nos revela a mobilidade como uma noção repleta de significados, na qual o autor se envereda a nos apresentar uma revisão bibliográfica atualizada, que tem na Política Nacional de Mobilidade Urbana um expoente de análise mediante uma oportuna busca de compreender e analisar a produção do espaço.

Em outra escala de análise, a mobilidade se constitui num vetor essencial para compreender o espaço e o tempo na relação da estrutura urbano-regional. Juliana Muniz, Juliana Luquez e Lorena Freitas destacam uma investigação intitulada “Os desafios da região metropolitana do Rio de Janeiro na promoção da mobilidade sustentável: perspectivas pós olímpicas”. As autoras evidenciam a importância do transporte cicloviário, compreendo-o a partir de uma análise calcada na sustentabilidade deste modal e na problemática da mobilidade urbana.

Nesta perspectiva atual de compreensão, Amilton Luiz Novaes e Adáuto de Oliveira Souza, discutem o transporte aéreo na perspectiva do Programa Federal de Auxílio a Aeroportos, tem com escala de atuação política o estado de Mato Grosso do Sul. Novaes e Souza, denotam uma abordagem comparativa das características apresentadas no programa investigado, tendo como base os programas de indução ao transporte aéreo regional brasileiro nos governos Dilma Rousseff e Michel Temer. Com isso, busca se analisar se as intenções iniciais do programa foram contempladas e as possíveis consequências no que diz respeito às infraestruturas logísticas do país e mais especificamente de Mato Grosso do Sul.

Weverton Cavalcante e Airton Aredes retratam uma análise sobre o transporte público coletivo em Campo Grande/MS, compilando esta abordagem a partir da segregação socioespacial, que tem nas interações espaciais um vetor essencial a esta compreensão. Tendo como base empírica o Loteamento Parque Novo Século, os autores condensam uma investigação teórica articulada a prática de pesquisa, defendendo que a mobilidade individual se constitui a partir de um processo de segregação socioespacial, na qual se verifica pelo isolamento do respectivo recorte analisado.

Este número se encerra com o artigo de Danilo Sanches Dantas e Adáuto de Oliveira Souza, os quais buscam verificar os desafios e perspectivas dos programas de concessões rodoviárias no estado de Mato Grosso do Sul. Para isso os autores têm como recorte analítico a concessão da Rodovia BR 163/MS e a escolha de trechos rodoviários estaduais. Em síntese, o intento dessa abordagem é salientar os conflitos, as tensões e os desdobramentos do processo concessionário e, sobretudo, argumentar sobre o engavetamento de projetos públicos na área mencionada que inviabilizaram as interações espaciais decorrentes da ação governamental.

Profa. Dra. Ana Paula Camilo Pereira

Prof. Dr. Paulo Fernando Jurado da Silva

(Editores da revista)